



# CASP 2024

## Cadeiras altas

### Relatório final de atividade

# ÍNDICE

<b>Lista de abreviaturas.....</b>	<b>III</b>
<b>Síntese.....</b>	<b>III</b>

## PARTE I

<b>Visão geral da atividade .....</b>	<b>2</b>
AN participantes.....	2
Âmbito do produto.....	2
Critérios de ensaio .....	3
<b>Amostragem e ensaios .....</b>	<b>4</b>
Distribuição da amostragem .....	4
Processo de ensaio.....	4
<b>Resultados dos ensaios .....</b>	<b>5</b>
Visão geral dos resultados dos ensaios e principais conclusões .....	5
Resultados por cláusula .....	5
Resultados por canal de amostragem .....	6
Conclusões dos resultados dos ensaios .....	6
<b>Avaliação dos riscos e medidas corretivas .....</b>	<b>7</b>
Resultados da avaliação dos riscos.....	7
Medidas corretivas .....	7
<b>Conclusões e recomendações .....</b>	<b>8</b>
Conclusões .....	8
Recomendações dirigidas às partes interessadas .....	8

## PARTE II

<b>O que é o CASP? .....</b>	<b>11</b>
<b>Plano de trabalho das atividades específicas por produto .....</b>	<b>12</b>
<b>Processos e ferramentas das atividades específicas por produto .....</b>	<b>13</b>

## Lista de abreviaturas

<b>CASP</b>	Atividades coordenadas para a segurança dos produtos
<b>DG JUST</b>	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores
<b>CE</b>	Comissão Europeia
<b>EFTA</b>	Associação Europeia de Comércio Livre
<b>EN</b>	Norma Europeia
<b>UE</b>	União Europeia
<b>RS GP</b>	Regulamento relativo à segurança geral dos produtos (2023/988)
<b>RI</b>	Reunião intermédia
<b>AN</b>	Autoridade nacional
<b>AEP</b>	Atividade específica por produto
<b>TSD</b>	Diretiva relativa à segurança dos brinquedos (2009/48/CE)

## Síntese

### Objetivos

O objetivo geral do projeto «Atividades coordenadas para a segurança dos produtos» (CASP) é proteger a saúde e a segurança dos consumidores europeus, apoiando as autoridades nacionais (AN) dos países da UE/EFTA no

sentido de uma melhor coordenação das suas atividades. No âmbito do projeto CASP, as AN participam na amostragem conjunta, nos ensaios e na avaliação dos riscos de produtos específicos.

### Âmbito do produto

As cadeiras altas são um elemento essencial no domínio da puericultura, permitindo que uma criança pequena se sente a uma mesa normal, num assento elevado

e equipado com sistemas de retenção adequados à sua estatura.

## Principais critérios de ensaio e resultados

Cada uma das 60 amostras foi submetida a ensaios em conformidade com a norma **EN 14988:2017+A1:2020**.

Das 60 cadeiras altas submetidas a ensaios, 48 (80%) amostras não cumpriram pelo menos um dos requisitos do plano de ensaios. Excluindo os resultados dos ensaios realizados em conformidade com a cláusula 9 relativa

às marcações, 24 amostras (40%) não cumpriram pelo menos um dos requisitos do plano de ensaios.

As verificações à rotulagem - avisos, marcações e instruções - realizadas pelas AN revelaram que 38 de 60 amostras não cumpriram os requisitos.

## Conclusões

A campanha de ensaios identificou que as principais não conformidades foram detetadas na cláusula 8.12: Estabilidade e na cláusula 8.9: Risco de queda. Estas falhas representam riscos significativos para as crianças pequenas, incluindo possíveis quedas em altura ou o entalamento da cabeça/pescoço. Na sequência desta atividade de ensaios, as AN apresentaram 6<sup>1</sup> notificações no Safety Gate. De acordo com as avaliações dos riscos realizadas

pelas AN, 13 amostras representavam risco grave, uma representava alto risco e 11 representavam baixo risco. As principais medidas adotadas relativamente aos produtos que não cumpriram os requisitos foram as seguintes: Foi recolhido um produto junto dos utilizadores finais, foram retirados do mercado nove produtos e foi proibida a venda de dois produtos.

## Principais recomendações dirigidas às partes interessadas

### Para os consumidores

- ▶ Antes de utilizar a cadeira alta, certifique-se de que mesma está estável e que, se for caso disso, pode utilizar o dispositivo de retenção da criança em condições de segurança.
- ▶ Não permita que a criança utilize uma cadeira defeituosa e comunique os defeitos ao vendedor e às autoridades de proteção do consumidor.
- ▶ Verifique se existem peças pequenas facilmente separáveis ou aberturas onde os membros da criança possam ficar entalados ou sofrer lesões.
- ▶ Não permita que a criança durma numa cadeira alta.
- ▶ Tenha em atenção o risco de tombar se a criança empurrar os pés contra a mesa.
- ▶ Utilize sempre o sistema de retenção.

### Para os operadores económicos

- ▶ Consulte a norma aplicável para garantir que o espaço entre o assento e o tabuleiro está em conformidade com a norma.
- ▶ Foi publicada uma nova versão da norma. Tenha em conta os novos limites de determinados elementos.
- ▶ Caso tenha dificuldades em interpretar a norma aplicável, pode contactar o organismo de normalização do seu país para obter assistência. Os avisos e as instruções devem ser abrangentes, duradouros e facilmente visíveis.
- ▶ Quando vender produtos em linha, certifique-se de que todas as informações necessárias sobre os produtos estão disponíveis na língua do país de destino da venda.
- ▶ Tenha especial atenção para evitar peças pequenas separáveis que possam causar asfixia.
- ▶ Verifique regularmente os seus produtos para garantir que cumprem os requisitos essenciais de segurança.

### Recomendações dirigidas às organizações de normalização

- ▶ Alguns produtos são comercializados como sendo destinados a crianças até aos seis anos, mas a norma apenas abrange produtos para crianças até aos três anos. Deve ser claramente indicado que o produto pode ser utilizado como cadeira alta até aos três anos e, posteriormente, apenas como cadeira até aos seis anos.
- ▶ Seria aconselhável assegurar que as fotografias presentes nas amostras estão em conformidade com as instruções de utilização do produto.
- ▶ Garantir que o tamanho de letra e a visibilidade das informações são adequados.
- ▶ No que diz respeito à cláusula 8.12.2.6: Estabilidade, é necessário clarificar o que constitui uma parte horizontal da cadeira alta.

<sup>1</sup> Até 19.03.2025 (inclusive).



# Parte I

# Visão geral da atividade

## AN participantes

		País	AN
1		Bulgária	Comissão para a Proteção do Consumidor
2		Croácia	Inspeção do Estado
3		Chipre	Serviço de Proteção do Consumidor
4		Chéquia	Autoridade Checa de Inspeção do Comércio
5		França	Direção-Geral da Política da Concorrência, Consumo e Controlo de Fraudes
6		Alemanha	Centro de Competência para a Fiscalização do Mercado - Autoridade de Fiscalização Comercial - Governo da Alta Baviera
7		Islândia	A Autoridade da Habitação e Construção
8		Irlanda	Comissão de Concorrência e Proteção do Consumidor
9		Lituânia	Autoridade Estatal de Proteção dos Direitos do Consumidor <sup>2</sup>
10		Malta	Autoridade da Concorrência e do Consumidor de Malta
11		Portugal	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

A AEP 2 – Cadeiras altas é uma atividade coordenada com a AN canadiana, Health Canada. O objetivo geral desta atividade coordenada é partilhar abordagens de

ensaios e avaliação dos riscos, resultados finais e trocar informações sobre as respetivas campanhas de comunicação.





## Âmbito do produto

As cadeiras altas podem ser utilizadas para as refeições da criança, com um componente de mesa integrado e separado, ou simplesmente para sentar a criança à mesa. Entre os elementos principais incluem-se o próprio assento, um sistema de retenção com barra de

segurança ou cintos/tiras, um apoio para os pés e a parte elevada da cadeira que lhe dá sustentação. O quadro 1 apresenta o âmbito final do produto abrangido por esta atividade.

<sup>2</sup> As AN podem participar no projeto CASP apenas no que se refere à modalidade de ensaio. Os participantes apenas em ensaios podem participar no processo de ensaio, mas não intervêm nos debates nem nos processos de tomada de decisões e não participam nas reuniões da atividade.

## Quadro 1: Âmbito do produto

Categoria de produto	Fotografia	Observações
Cadeiras altas tradicionais		Foco em produtos económicos, fabricados com materiais variados e com formas invulgares.
Cadeiras altas com elemento dobrável		
Cadeiras altas com dupla função de brinquedo ou baloiço		Cadeiras altas com dupla função como brinquedos ou baloiços, submetidas apenas a ensaio de acordo com a norma EN 14988:2017+A1:2020. Nos casos em que o baloiço incluía elementos de brinquedo, o brinquedo foi excluído.
Cadeiras altas com mesa e estrutura separável		

As cadeiras altas podem representar riscos graves devido a problemas mecânicos e químicos, agravados pela vulnerabilidade dos utilizadores a que se destinam. A cadeira alta deve ser segura para a criança se sentar,

dispondo de um sistema de retenção eficaz. Aberturas pequenas, partes destacáveis e peças separáveis representam riscos de lesões para a criança.

## Critérios de ensaio

O plano de ensaios desta atividade abrange ensaios mecânicos e químicos em conformidade com a norma EN 14988:2017+A1:2020. Os ensaios mecânicos (cláusulas 8.1 a 8.12 e cláusula 9) foram realizados em todas as

amostras, enquanto os ensaios químicos (cláusula 6) foram efetuados em 22 amostras provenientes de quatro AN<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> CY, FR, MT, PT

# Amostragem e ensaios

## Distribuição da amostragem

O processo de amostragem foi realizado pelas AN com base na distribuição das amostras acordada durante a reunião intermédia (RI). As AN adquiriram 60 amostras,

tanto em linha como em lojas físicas. No total, foram recolhidas 41 cadeiras altas dobráveis e 19 não dobráveis.

## Processo de ensaio

O laboratório de ensaios para esta atividade foi selecionado através de um processo de concurso. As especificações do concurso foram enviadas a 18 laboratórios da UE/EEE identificados através da estratégia de participação da equipa do projeto. Foi solicitado a cada laboratório que apresentasse uma proposta com indicação de preços, comprovativos de certificação, experiência relevante dos peritos e modelos de relatórios de ensaio. Seis laboratórios apresentaram propostas dentro do prazo. Com base na integralidade e competitividade das ofertas, três laboratórios foram pré-selecionados e convidados para uma entrevista.

Durante a RI, foram apresentadas às AN análises comparativas da qualidade técnica e dos aspetos financeiros das ofertas pré-selecionadas. As AN selecionaram o laboratório que obteve o maior número de pontos finais com base na qualidade e preço da sua oferta.

Após a seleção do laboratório, as AN tiveram dois meses para recolher as amostras e enviá-las ao laboratório.

**Figura 1: Cronograma do processo de amostragem e de ensaios**



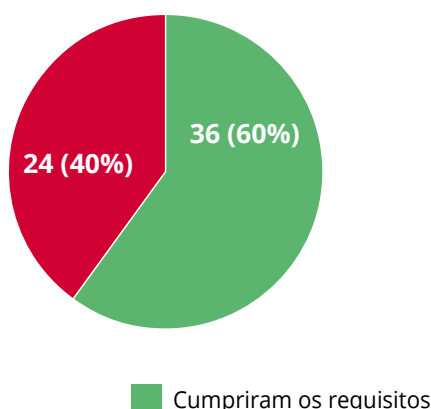


## Resultados dos ensaios

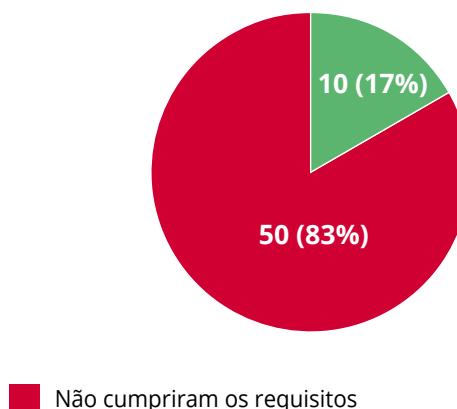
### Visão geral dos resultados dos ensaios e principais conclusões

No total, 24 amostras em 60 (40%) não cumpriram todos os requisitos definidos no plano de ensaios, excluindo os resultados da cláusula 9 relativos às marcações.

**Figura 2: Resultados globais dos ensaios (excluindo os resultados da cláusula 9) (N=60)**



**Figura 3: Resultados globais dos ensaios (incluindo avisos, marcações e instruções) (N=60)**



As AN realizaram verificações aos avisos, marcações e instruções nas respectivas línguas nacionais. No total, 38 (63%) das 60 amostras não cumpriram os requisitos. As situações de não conformidade mais frequentes foram:

- ▶ ausência, no ponto de venda, das informações de compra previstas na cláusula 9.4;
- ▶ ausência ou incorreção do símbolo gráfico exigido (cláusula 9.2.1);
- ▶ ausência, no cabeçalho das instruções, do aviso «Importante, ler cuidadosamente e conservar para futura referência», com letras de pelo menos 5 mm de altura (cláusula 9.3).

Se considerarmos quer os ensaios realizados pelo laboratório quer as verificações a avisos, marcações e instruções realizadas pelas AN, um total de 50 (83%) amostras não cumpriram pelo menos um dos requisitos.

As 22 amostras que incluíam ensaios químicos no respetivo plano de ensaios cumpriram os requisitos da cláusula 6 da norma EN 14988:1:2017 + A1:2020 relativa à migração de determinados elementos. No entanto, em julho de 2024, uma nova alteração (EN 14988:1:2017 + A1:2020 + A2:2024) modificou a cláusula 6.

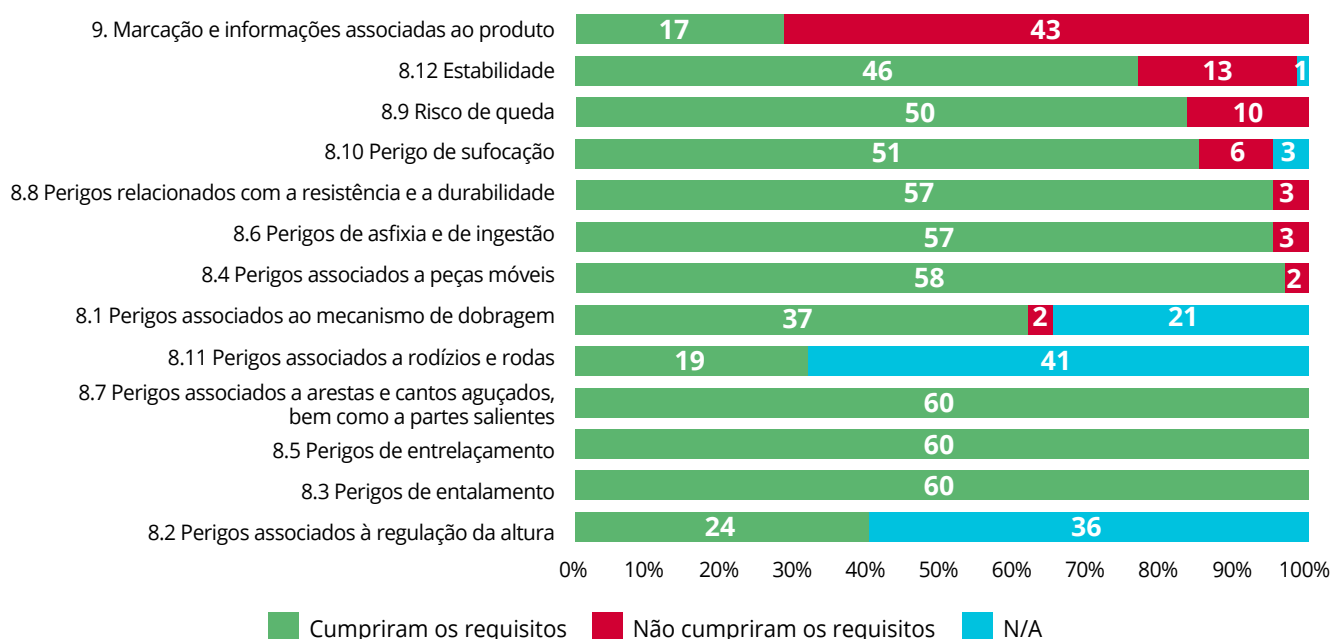
### Resultados por cláusula

Analisando os resultados da norma EN 14988:1:2017 + A1:2020, as cláusulas com uma taxa de falhas particularmente elevada incluíram a cláusula 9: Marcação; a cláusula 8.12: Estabilidade; e a cláusula 8.9: Risco de queda. A figura 4 apresenta uma visão geral pormenorizada dos resultados dos ensaios por cláusula.

Com incidência nos tipos específicos de cadeiras altas, foram submetidas a ensaios 41 cadeiras altas dobráveis e 19 não dobráveis. Excluindo os resultados da cláusula

9,41% das cadeiras altas dobráveis e 37% das cadeiras altas não dobráveis não cumpriram pelo menos um dos requisitos de ensaio. Quando incluídos os resultados da cláusula 9, as taxas de falhas aumentaram, sendo que 78% das cadeiras dobráveis e 79% das cadeiras não dobráveis não cumpriram pelo menos um dos requisitos dos ensaios. Não parece haver diferenças significativas entre as duas categorias.

**Figura 4: Resultados dos ensaios por cláusula**

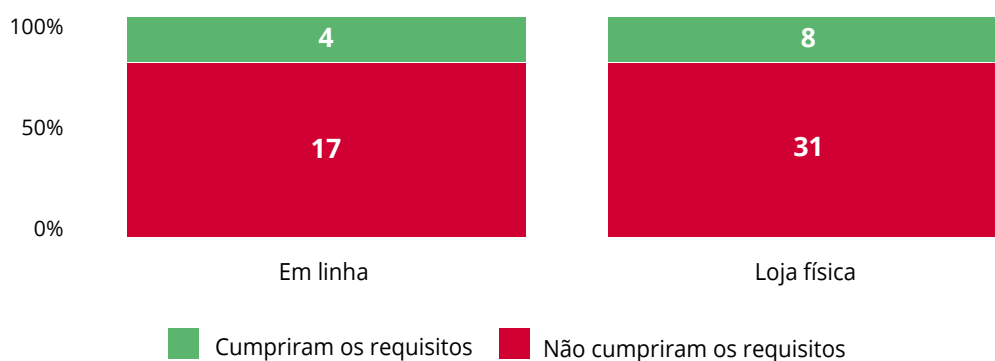


## Resultados por canal de amostragem

Um total de 39 amostras foram obtidas em lojas físicas e 21 foram adquiridas em linha. Os resultados dos ensaios revelaram que 81% dos produtos adquiridos em linha

não cumpriram os requisitos do plano de ensaios. Da mesma forma, 79,5% das amostras adquiridas em lojas físicas também não cumpriram os requisitos.

**Figura 5: Resultados dos ensaios por canal de amostragem (N=60)**



## Conclusões dos resultados do ensaio

Esta atividade incidiu sobre cadeiras altas de gama média, incluindo modelos de dupla função, como os que também funcionam como baloiços. As 22 amostras submetidas a ensaios de migração química cumpriram os requisitos estabelecidos nas normas em vigor. No entanto, a alteração da norma EN 14988:2017+A2:2024 atualizou os limites aplicáveis aos ensaios químicos de determinados elementos, alinhando-os com as normas mais exigentes da EN 71-3:2019+A1:2021. Esta alteração impõe limites mais restritivos a substâncias como o crómio VI,

o alumínio e o chumbo. Como resultado, três amostras que foram aprovadas nos ensaios deixariam agora de cumprir os novos requisitos.

A taxa de falhas de 40% (excluindo a cláusula 9: Requisitos de marcação) é preocupante. Em concreto, registou-se uma taxa de falhas de 22% na cláusula 8.1.2, relativa aos requisitos de estabilidade, e uma taxa de falhas de 16% na cláusula 8.9, relativa ao risco de queda devido a sistemas de retenção não conformes ou proteção lateral

inadequada. Estas falhas representam riscos significativos para crianças pequenas, incluindo quedas em altura ou entalamento da cabeça/pescoço, uma vez que as crianças se movimentam com frequência e podem tentar sair das cadeiras altas.

### Avisos, marcações e instruções

As verificações realizadas pelas AN aos avisos, marcações e instruções nas respetivas línguas nacionais revelaram que 38 amostras (63%) não cumpriram os requisitos. Estes elementos constituem uma fonte de informação essencial para os pais/cuidadores sobre o produto e a

A análise dos resultados parece indicar que, em alguns casos, os fabricantes não realizaram uma avaliação da conformidade dos produtos antes da sua colocação no mercado.

sua utilização segura. A marcação correta dos símbolos gráficos é essencial para que os consumidores compreendam todos os riscos associados à utilização de cadeiras altas.

## Avaliação dos riscos e medidas corretivas

### Resultados da avaliação dos riscos

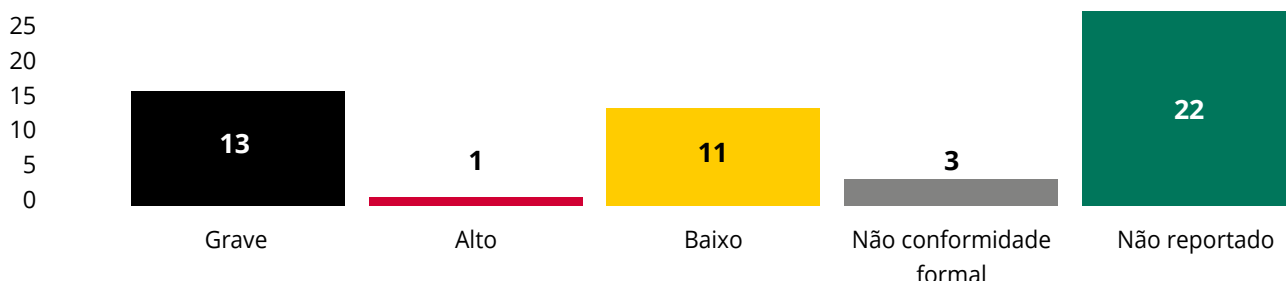
Ao avaliar se um produto representa um risco, deve ser respeitado o artigo 26.º relativo à notificação de produtos perigosos através do sistema de alerta rápido «Safety Gate»<sup>4</sup>.

No total, 50 (83%) amostras não cumpriram os requisitos. Tal deveu-se a não conformidades detetadas nos ensaios

mecânicos, nas verificações dos avisos, marcações e instruções, ou em ambos<sup>5</sup>. Catorze amostras foram avaliadas como representando um risco grave (13) ou alto risco (1). Onze amostras foram consideradas de baixo risco.

A figura 6 apresenta os níveis dos riscos das amostras que não cumpriram os requisitos.

**Figura 6: Níveis de risco das amostras**



### Medidas corretivas

Com base nos resultados dos ensaios e nas avaliações de risco realizadas, as AN determinam as medidas corretivas a aplicar aos produtos que não cumprem a legislação da UE e/ou as normas aplicáveis. A figura 7 ilustra as medidas corretivas adotadas para os produtos que não cumpriram os requisitos dos ensaios.

Além disso, quando é identificado um risco grave, as AN são legalmente obrigadas a apresentar uma notificação

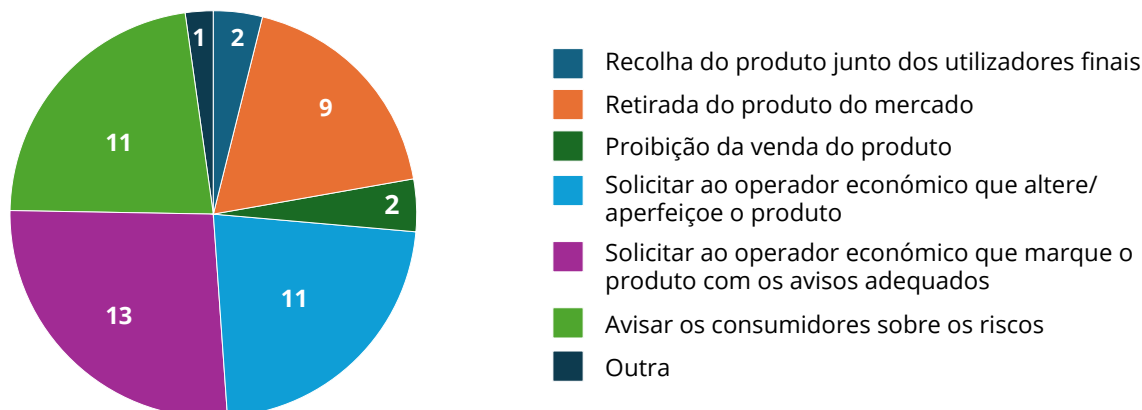
através do sistema de alerta rápido «Safety Gate» em conformidade com o artigo 26.º do RSGP. Com base no RSGP e no Regulamento (UE) 2019/1020, recomenda-se igualmente a apresentação de notificações das medidas adotadas relativamente aos produtos considerados como representando um risco de nível inferior a grave.

Na sequência das ações desencadeadas por esta campanha de ensaios, foram emitidas notificações através do Safety Gate para 6 produtos.

<sup>4</sup> Regulamento (UE) 2019/1020 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo à fiscalização do mercado e à conformidade dos produtos.

<sup>5</sup> Os produtos que cumpriram os requisitos de ensaio, mas não os requisitos relativos a avisos, marcações e instruções, são assinalados com a designação «não conformidade formal».

**Figura 7: Medidas adotadas em relação aos produtos que não cumpriram os requisitos (N=49)**



## Conclusões e recomendações

### Conclusões

A atividade revelou uma elevada taxa de falhas: Das 60 cadeiras altas submetidas a ensaios, 24 (40%) não cumpriram pelo menos um dos requisitos previstos no plano de ensaios, excluindo os resultados da cláusula 9: Marcações. A campanha identificou que os principais problemas estavam relacionados com a estabilidade e o risco de queda.

As AN procederam à verificação dos avisos, marcações e instruções na(s) sua(s) língua(s) nacional(is), tendo-se

verificado que 38 amostras (63%) não cumpriam os requisitos. Este aspeto é uma parte importante do perfil de risco dos artigos de puericultura, uma vez que fornece aos pais/cuidadores informações cruciais sobre a utilização correta do produto e a sua adequação à idade.

As AN apresentaram 6 notificações através do Safety Gate e solicitaram aos operadores económicos que retirassem os produtos do mercado e alertassem os consumidores para os riscos.

### Recomendações dirigidas às partes interessadas

As recomendações seguintes baseiam-se nos resultados dos ensaios e nos debates entre as AN ao longo do projeto.

#### Para os consumidores:

- ▶ Sabe quem fabricou a cadeira alta da sua criança? Verifique se dispõe dos dados de contacto do fabricante para poder comunicar eventuais problemas ou defeitos.
- ▶ Gosta de se sentar numa cadeira instável? Antes de utilizar a cadeira alta, certifique-se de que mesma está estável e que, se for caso disso, pode utilizar o dispositivo de retenção da criança em condições de segurança.
- ▶ Não se sentaria numa cadeira partida, pois não? Por isso, não deixe a sua criança utilizar uma cadeira com defeito e comunique quaisquer anomalias ao vendedor e às autoridades de proteção do consumidor.
- ▶ Verifique se existem peças pequenas que possam ser facilmente separadas e que a criança possa colocar na boca e engasgar-se, bem como aberturas onde os membros possam ficar entalados ou sofrer lesões, especialmente no caso das cadeiras dobráveis.
- ▶ Não permita que a criança durma numa cadeira alta.
- ▶ Leia atentamente as informações do produto.
- ▶ Utilize sempre o sistema de retenção, pois o tabuleiro não é uma alternativa adequada para garantir a segurança das crianças. Sempre que disponível, utilize o dispositivo de retenção de acordo com as instruções do fabricante.
- ▶ Tenha em atenção o risco de tombar se a criança empurrar os pés contra a mesa.
- ▶ Elimine a embalagem plástica de imediato, pois a criança pode brincar com ela, correndo o risco de asfixia.
- ▶ Consulte o portal [Safety Gate](#) para verificar se o produto que está a adquirir foi identificado como perigoso.
- ▶ Comunique quaisquer problemas de segurança ou acidentes com o seu produto à autoridade de defesa do consumidor através do portal [Consumer Safety Gateway](#).

### Para os operadores económicos:

- ▶ Os avisos e as instruções devem ser abrangentes, duradouros e facilmente visíveis.
- ▶ Quando vender produtos em linha, certifique-se de que todas as informações necessárias sobre os produtos estão disponíveis na língua do país de destino da venda e atualize-as conforme necessário.
- ▶ Foi publicada uma nova versão da norma, pelo que deve ter em atenção os novos limites de determinados elementos, tais como o alumínio, o chumbo e o cromo.
- ▶ Caso tenha dificuldades em interpretar a norma aplicável, pode contactar o organismo de normalização do seu país para obter assistência.
- ▶ Tenha especial atenção para evitar peças pequenas separáveis que possam causar asfixia.
- ▶ O sistema de retenção deve manter a criança em segurança na posição correta. Consulte a norma aplicável para garantir que o espaço entre o assento e o tabuleiro está em conformidade com a norma.
- ▶ Foram detectadas falhas no que diz respeito à estabilidade, ao risco de queda das crianças e aos avisos e marcações de determinados produtos submetidos a ensaio. Verifique regularmente os seus produtos para garantir que cumprem os requisitos essenciais de segurança.

### Para as organizações de normalização:

- ▶ A faixa etária abrangida pela norma: Alguns produtos são comercializados como sendo destinados a crianças até aos seis anos, mas a norma apenas abrange produtos para crianças até aos três anos. Deve ser claramente indicado que o produto pode ser utilizado como cadeira alta até aos três anos e, posteriormente, apenas como cadeira até aos seis anos. O laboratório sugeriu a disponibilização de informações mais claras no ponto de venda para distinguir os requisitos da norma EN aplicável ao mobiliário de criança.
- ▶ Sugestão de inclusão de um requisito normativo na norma. Seria aconselhável assegurar que as fotografias presentes nas amostras estão em conformidade com as instruções de utilização do produto (por exemplo, não apresentar a imagem de uma criança a utilizar a cadeira alta sem sistema de retenção).
- ▶ Marcações e instruções: Garantir que o tamanho das letras e a visibilidade das informações são adequados (por exemplo, que não estão ocultos na parte de trás ou na parte inferior do produto).
- ▶ No que diz respeito à cláusula 8.12.2.6: Estabilidade, é necessário clarificar o que constitui uma parte horizontal da cadeira alta. Atualmente, esta interpretação varia entre laboratórios. Uma peça que um laboratório considera horizontal (e submete a ensaios como tal) pode não ser reconhecida dessa forma por outro laboratório, o que conduz a inconsistências nos resultados dos ensaios.



## Parte II

## O que é o CASP?

O projeto das atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permite a cooperação estreita entre as autoridades nacionais dos países da União Europeia/

Acordo Europeu de Comércio Livre para garantir a segurança dos produtos no mercado único.

## O CASP 2024 inclui sete atividades de ensaio específicas por produto e duas atividades transversais

**Os participantes nas atividades específicas por produto** realizam ensaios em produtos selecionados conjuntamente, cuja amostragem é realizada nos respetivos mercados nacionais. Os ensaios são realizados em laboratórios acreditados na UE/EFTA, de acordo com critérios de ensaio acordados.

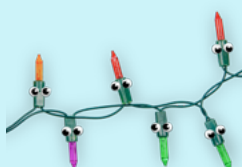
O CASP 2024 também inclui uma atividade de reensaio. Com base no mesmo plano de ensaios da campanha anterior para a categoria de produtos em causa, a iniciativa de reensaio consiste na repetição de atividades de fiscalização do mercado em larga escala para essas categorias de produtos, a fim de verificar o seu nível de conformidade após um determinado período de tempo.



**AEP 1**  
Chupetas



**AEP 2**  
Cadeiras altas



**AEP 3**  
Grinaldas de luzes



**AEP 4**  
Miniaquecedores elétricos



**AEP 5**  
Cigarros eletrónicos descartáveis



**AEP 6**  
Bicicletas para crianças



**AEP 7**  
Brinquedos de slime (reensaio)

As **atividades transversais** são um fórum de intercâmbio de conhecimentos para as autoridades nacionais. Sob a orientação de peritos técnicos nas áreas em causa, os participantes desenvolvem abordagens, procedimentos e ferramentas práticas comuns para a fiscalização do mercado.

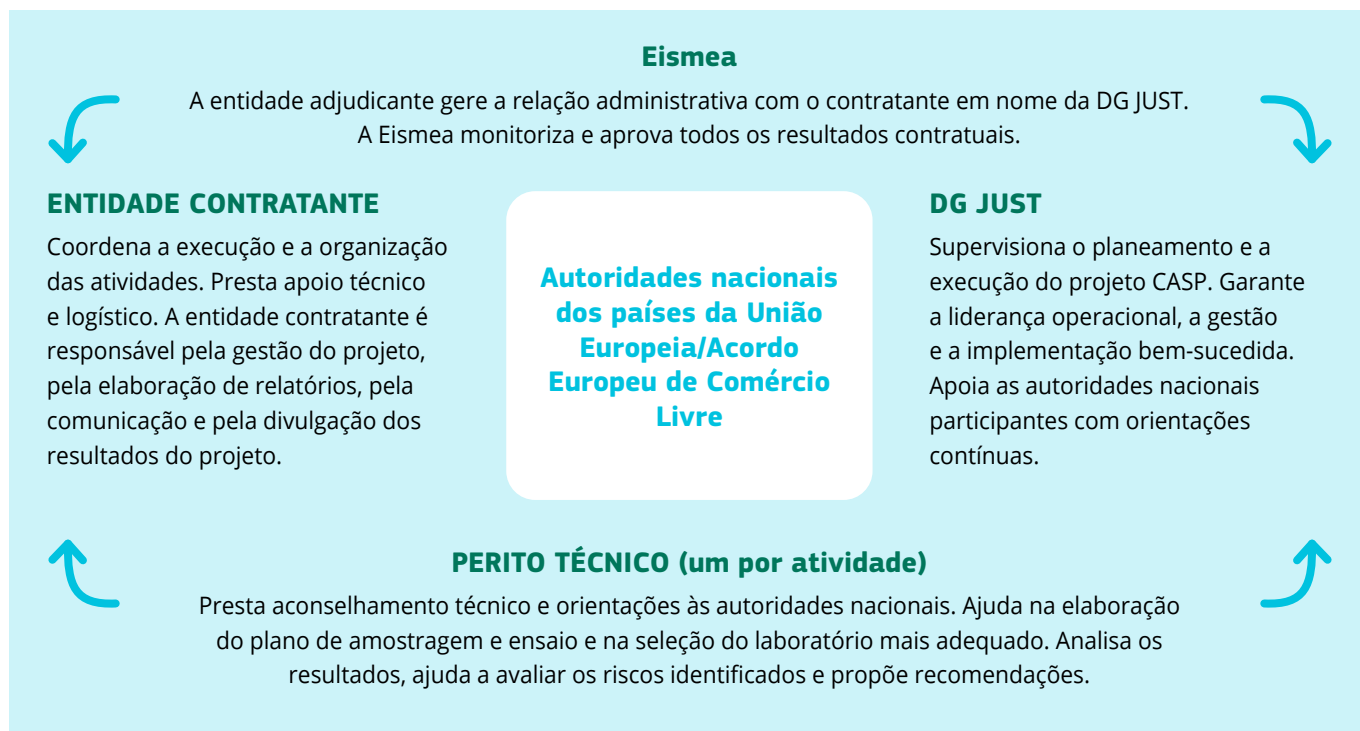


**AT 1**  
Normalização – utilização de normas por analogia

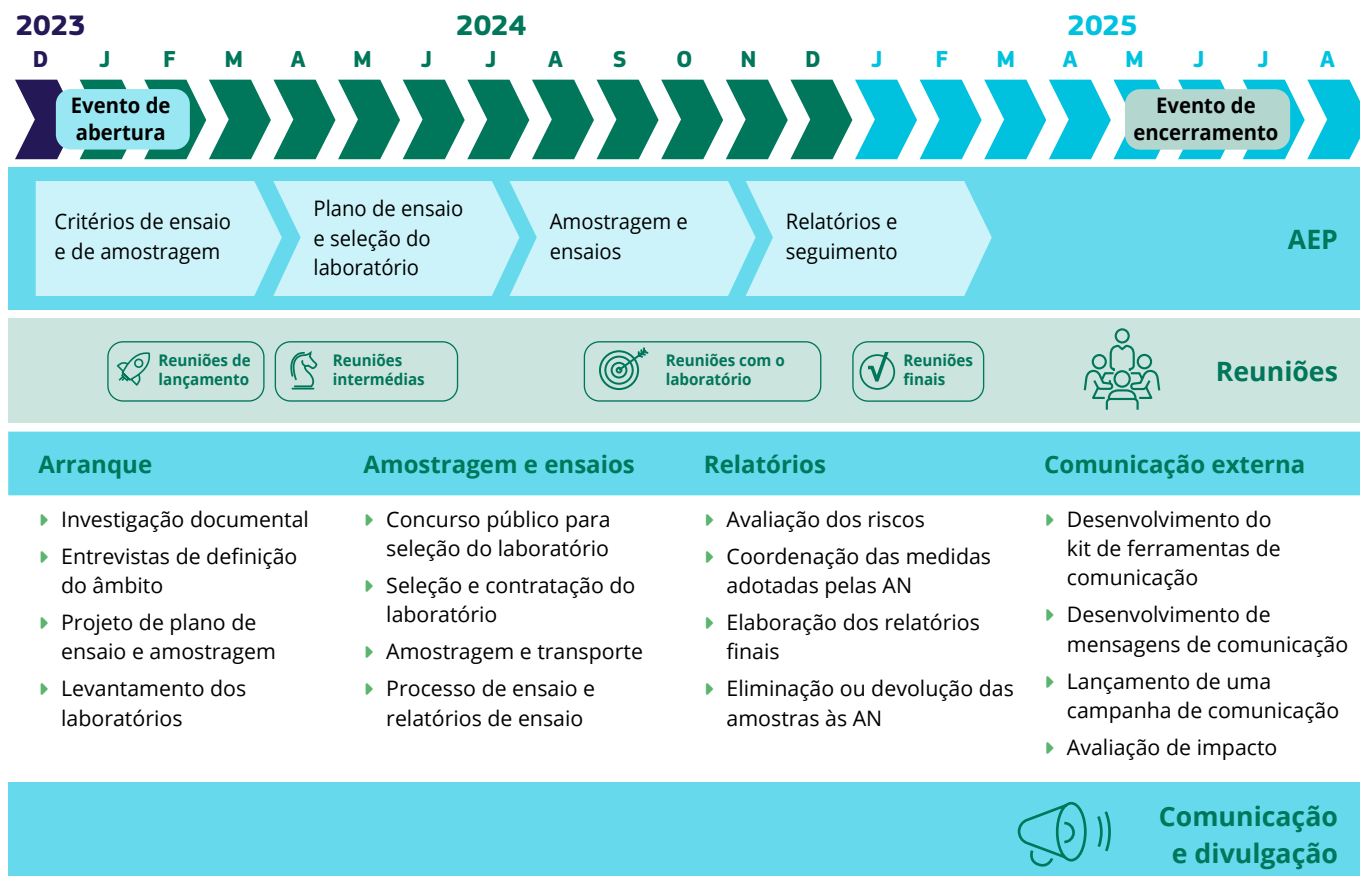


**AT 2**  
Kit de principiante para novos operadores

## Funções e responsabilidades



## Plano de trabalho das atividades específicas por produto





# Processos e ferramentas das atividades específicas por produto

## 0 Processo pré-CASP

A DG JUST realiza um exercício de definição de prioridades com as autoridades nacionais para selecionar as categorias de produtos para cada projeto CASP. Este processo de seleção abrange categorias de produtos novas e categorias previamente testadas no âmbito de um projeto CASP.

## 1 Validação dos planos de ensaio e amostragem

Os peritos técnicos elaboram os projetos de planos de ensaio com base nas prioridades definidas pelas autoridades nacionais e nos principais perigos identificados em relação aos produtos. Os projetos são apresentados nas reuniões de lançamento e, em seguida, aperfeiçoados e validados pelos participantes.

## 2 Seleção do laboratório

A equipa da entidade contratante procede ao levantamento dos laboratórios para a realização dos ensaios e contacta-os para recolher orçamentos preliminares e outras informações pertinentes. O processo de concurso público é lançado após a reunião de lançamento, e as propostas são comparadas e avaliadas. Durante as reuniões intermédias, as autoridades nacionais selecionam um laboratório por atividade.

## 3 Recolha e transporte das amostras

As autoridades nacionais recolhem amostras dos respetivos mercados, realizam controlos preliminares e enviam-nas para o laboratório selecionado para a realização dos ensaios.

## 4 Ensaios e entrega de relatórios de ensaio

O laboratório procede ao ensaio das amostras de acordo com o plano de ensaios acordado. As autoridades nacionais verificam e validam os relatórios de ensaio.

## 5 Avaliação dos riscos

Os peritos técnicos e as autoridades nacionais realizam avaliações dos riscos em todas as amostras que não cumpram os requisitos de ensaio.

## 6 Medidas adotadas pelas autoridades nacionais

As autoridades nacionais adotam medidas corretivas para os produtos que não cumpram os requisitos e emitem notificações no Safety Gate.

## 7 Comunicações externas

A campanha de comunicação externa será lançada após a validação de todos os resultados dos ensaios. É lançada através de atividades nos meios de comunicação social e de influenciadores, apoiadas por atividades de divulgação das partes interessadas.

## Comunicação externa

### Ferramentas de comunicação

- ▶ **Relatórios finais** para cada atividade e para o projeto CASP 2024;
- ▶ **Fichas informativas;**
- ▶ **Jogo #ProductGo e ativos conexos;**
- ▶ **Kit de imprensa e ativos das redes sociais.**

### Canais

O material de comunicação é divulgado através dos seguintes canais:

- ▶ presença Web em [ec.europa.eu](https://ec.europa.eu) (**Safety Gate**, página Web do **CASP**, secção de **notícias da EISMEA**);
- ▶ Contas da DG JUST e da EISMEA nas redes sociais;
- ▶ Canais de comunicação das autoridades nacionais;
- ▶ Influenciadores parceiros selecionados;
- ▶ Parcerias selecionadas com os meios de comunicação social.

**COMISSÃO EUROPEIA**

Directorate-General for Justice and Consumers

Directorate Consumers

Unit B4 Product Safety and Rapid Alert System

Endereço de correio eletrónico: [JUST-B4@ec.europa.eu](mailto:JUST-B4@ec.europa.eu)

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação

© União Europeia, 2025

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, poderá ter de ser obtida autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais da UE no sítio Europa em: [https://europa.eu/european-union/index\\_pt](https://europa.eu/european-union/index_pt)



Serviço das Publicações  
da União Europeia

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2025

ISBN 978-92-68-26466-9

doi:10.2838/1004133